



Universidade Federal
de Campina Grande

CENTRO DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: SOCIEDADE, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO
PROFESSORA: DRA. FERNANDA DE L. A. LEAL
PERÍODO LETIVO: 2016.2
CARGA HORÁRIA: 60h (4 créditos)
Quintas-feiras, 08h às 12h

PLANO DE CURSO

Ementa:

Pluralidade sociocultural, desigualdades e educação. Diversidade, diferença e deficiência: concepções e implicações nas práticas educativas. Formação docente e diversidade. Políticas educacionais para a igualdade, para a diversidade e para a inclusão escolar.

Objetivos:

- Fomentar um espaço propício à problematização de questões relacionadas à diferença, diversidade e desigualdade, dos pontos de vista teórico e conceitual, e de sua relação com as políticas educacionais.
- Refletir sobre os objetos de pesquisa à luz das contribuições teóricas abordadas na disciplina.
- Contribuir para o esclarecimento de perspectivas teóricas comuns e divergentes que tomam os conceitos de diversidade e diferença como centrais em suas abordagens.

Conteúdo Programático:

Os conteúdos da disciplina estão dispostos nos textos a serem discutidos coletivamente. **Quatro grandes temas serão considerados neste Plano de Curso:** *Diversidade, diferença e desigualdades; Interculturalidade, Educação Multicultural, pluralidade cultural; Políticas, Práticas Educacionais e Diferentes Diferenças; Formação docente e diversidade cultural.*

Aulas:

Aula 1– Apresentação do plano de curso – discussão e ajustes. (Re) conhecimento da turma, da professora e das questões de pesquisa. Introdução ao debate sobre diversidade, diferença e desigualdades.

Tema 1 - Diversidade, diferença e desigualdades

Aula 2– Textos

RODRIGUES, Tatiane C.; ABRAMOWICZ, Anete; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diversidade e a diferença na educação. *Contemporânea*. São Carlos, jul-dez 2011, n. 2, p. 85-97. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/38/20>

RODRIGUES, Tatiane C. & ABRAMOWICZ, Anete. O debate contemporâneo sobre a diversidade e a diferença nas políticas e pesquisas em educação. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, jan-mar 2013, v. 39, n. 1, p. 15-30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000100002

Debate conduzido pela professora

Aula 3 – Texto

PIERUCCI, Antônio Flávio. Ciladas da Diferença. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, São Paulo. 2 (2): 7-33, 2. Sem., 1990. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ts/v2n2/0103-2070-ts-02-02-0007.pdf>

Tema 2: Interculturalidade, Educação Multicultural, Pluralidade Cultural

Aula 4– Texto

CANDAU, Vera Maria. Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos. *Educação & Sociedade*, Campinas, jan.-mar. 2012, v. 33, n. 118, p. 235-250. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a15.pdf>

Aula 5– Texto

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões. *Revista Brasileira de Educação*. Set/Out/Nov/Dez 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n18/n18a07>

Aula 6 – Texto

CANEN, Ana. Educação multicultural, identidade nacional e pluralidade cultural: tensões e implicações curriculares. *Cad. Pesqui.* [online]. 2000, n.111, pp.135-149. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/cp/n111/n111a07.pdf>

Aula 7– Texto

MACEDO, Elizabeth. Como a diferença passa do centro à margem nos currículos: o exemplo dos PCN. *Educ. Soc.* 2009, vol.30, n.106, p. 87-109. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000100005&lng=pt&nrm=iso.

Tema 3: Políticas, Práticas Educacionais e Diferentes Diferenças

Aula 8– Texto

FLEURI, Reinaldo. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 95, p. 495-520, mai-ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v27n95/a09v2795.pdf>

Aula 9 – Texto

SOUZA, Maria Antônia. Educação do campo, desigualdades sociais e educacionais. *Educação & Sociedade*. vol.33 no.120 Campinas jul./set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Aula 10 – Texto

DINIS, Nilson Fernandes. Educação, Relações de Gênero e Diversidade Sexual (pdf) Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v29n103/09.pdf>

Aula 11 –Texto

KASSAR, Mônica Carvalho Magalhães. Educação especial no Brasil: desigualdades e desafios no reconhecimento da diversidade. *Educação & Sociedade*. vol.33 no.120 Campinas jul./set. 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Aula 12– Texto

GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. *Educação & Sociedade*. vol.33 no.120 Campinas jul./set. 2012. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300005&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Aula 13 – Texto

LUZ, Iza Rodrigues da. Relações entre Crianças e Adultos na Educação Infantil (Pdf). <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7156-2-4-artigo-mec-relacoes-criancas-adultos-educacao-infantil-iza-luz/file>

Tema 4: Formação docente e diversidade cultural
--

Aula 14 – Textos

CANEN, Ana. Universos culturais e representações docentes: subsídios para a formação de professores para a diversidade cultural. *Educação & Sociedade*. Ano 23, n 77, dezembro de 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v22n77/7051.pdf>

CANEN, Ana & XAVIER, Giseli Pereli. Formação Continuada de professores para a diversidade cultural: ênfases, silêncios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*. V. 16, n. 48, set-dez 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a07>

Aula 15 – Avaliação e encerramento da disciplina

Metodologia:

As aulas devem ser espaços propícios à discussão, ao debate e à problematização das questões inerentes aos grandes temas que serão tratados na disciplina. Assim, a leitura prévia dos textos indicados para serem discutidos nas aulas e a discussão consequente e coerente propiciada por este movimento devem ser o fio condutor dos encontros, com vistas a produzir em todos os envolvidos – professora e alunos/as – avanços em seus processos de construção do conhecimento. A figura do/a mobilizador/a da discussão será central neste processo, mas não a única a propiciar uma interação problematizadora com os textos e com as questões suscitadas por eles. Caberá ao/a mobilizador/a da discussão levantar aspectos considerados relevantes na leitura realizada (por meio de perguntas, destaques, comentários, questionamentos, dentre outras possibilidades) e produzir espaços de debate junto aos demais alunos e à professora. A esta caberá a coordenação dos debates e as intervenções necessárias, no sentido das correções, ajustes e ampliações que se fizerem necessários.

Avaliação:

A frequência, participação nas discussões em sala de aula e leitura dos textos indicados são pressupostos ao bom funcionamento da disciplina e serão observados na avaliação, que considerará, além destes aspectos, a contribuição do/a aluno/a na função de “mobilizador/a da discussão”. Ao final da disciplina, o/a aluno/a deverá produzir um texto que relacione conteúdos discutidos ao seu objeto de pesquisa.

Sobre a função de “mobilizador da discussão”:

Caberá à aluna/ao aluno responsável por mobilizar a discussão: apresentar o texto, ressaltando as principais questões levantadas pelo/a (os/as) autor/a (es/as); problematizar essas questões; e, realizar pesquisa de outros textos que tratam da questão estudada, apresentando, ao menos, as principais que um desses textos traz ao debate produzido pelo/s texto/s indicado/s no Plano de Curso.

O/a aluno/a deverá entregar um comentário crítico sobre o/s texto/s que apresentou.

Peso: 2,0 pontos (1,0 da apresentação e outro da entrega do comentário crítico).

Sobre a produção do texto final da disciplina:

Este texto (não necessariamente um artigo) deverá realizar, nos casos pertinentes (alunas e alunos que estejam investigando objeto de estudo relacionado ao tema diversidade, diferença e desigualdade), uma discussão conceitual, considerando, ao menos, três autores ou abordagens ou conceitos estudados na disciplina, articulando-os ao seu objeto de estudo. No caso em que a investigação no mestrado não se relacione ao tema diversidade, diferença e desigualdade, as/os alunas/os deverão realizar apenas a primeira parte do que está indicado (discussão conceitual, considerando, ao menos, três autores ou abordagens ou conceitos estudados na disciplina).

A produção textual deverá ter caráter analítico, problematizando conceitos, abordagens, autores, e sua relação com o objeto de estudo (nos casos já explicitados acima). Não se trata de fichamento ou resumo, mas de produção intelectual que indique esforço autoral de produção.

Outros autores e conceitos e outras abordagens pertinentes à discussão poderão ser utilizados.

A organização do trabalho deverá considerar, **obrigatoriamente**: título, discussão sobre a temática escolhida e referências. O trabalho deverá ter, no mínimo, 8 páginas. Fonte: Times New Roman ou Arial, 12. Espaço: 1,5. Margens superior e esquerda: 3 cm. Inferior e direita: 2 cm.

Peso: O trabalho será avaliado tendo como nota máxima 8,0 pontos.

Profa. Dra. Fernanda de Lourdes Almeida Leal